

VI100 A – Encontros interculturais: povos indígenas e universidade

1o. semestre 2025

PAD – Rayane Barbosa, Michel Fernandes (turma A) e Aden Moreira (turma B)

Professora: Patrícia Veiga (turma A); Malu Arruda e Alik Wunder (turma B)

Ementa

A disciplina cria um ambiente propício para que os/as ingressantes indígenas sejam ouvidos/as, falem de suas realidades, se conheçam, propondo atividades que promovam partilhas relativas à diversidade étnica interna ao grupo. Também possibilita que os estudantes conheçam os serviços mais importantes da universidade e sejam introduzidos à lógica e à linguagem acadêmica. Tem a interculturalidade como conceito central, entendendo que a presença dos/as jovens indígenas na comunidade acadêmica envolve um complexo processo de interação cultural, entre diversas etnias e com a comunidade acadêmica.

Objetivo

A disciplina tem como objetivo criar um espaço/tempo para que os/as estudantes, pesquisadores/as, docentes e técnico-administrativos da Unicamp e convidados/as indígenas compartilhem seus conhecimentos e experiências de vida, reconhecendo as diferenças e as potências do diálogo e das relações não-hierárquicas entre os conhecimentos científicos e os dos povos originários. Os/as estudantes indígenas da Unicamp provêm de diferentes lugares do Brasil, de contextos diversos (cidades grandes, pequenas, aldeias) e pertencem a povos diversos, mais de quarenta atualmente. Consideramos que essa diversa comunidade acadêmica possibilita uma riqueza de trocas e o reconhecimento da multiplicidade das identidades indígenas no Brasil contemporâneo. Cada encontro da disciplina terá diferentes formatos: rodas de conversa, tanto entre os/as estudantes como com a participação de convidados/as, indígenas e não indígenas, da Unicamp e externos. Nesse sentido, temos como princípio norteador de todo o curso o reconhecimento e o respeito às diferenças e a relação não-hierárquica entre os conhecimentos acadêmicos de diversas áreas.

Conteúdo Programático

São abordados de forma interdisciplinar e intercultural temas relativos à educação, saúde, questões ambientais, relações de gênero e sexualidade, diversidades étnico-raciais, divulgação científica e cultural, em diálogo com conhecimentos e contextos indígenas diversos. As aulas têm diferentes formatos: leitura e discussão de textos, produção e partilha de escritas, palestras, rodas de conversa, tanto entre os/as estudantes como com a participação de convidados/as, indígenas e não indígenas, internos e externos à universidade.

Programa

10 de março - Aula 1 - Abertura da disciplina e apresentação dos/das estudantes - Apresentação objetivos da disciplina, dúvidas, estranhamentos e alegrias de estar na Unicamp. Visita ao jardim do saberes ancestrais (FE/Unicamp).

Tarefa 1 para aula 2: Leituras de “Memórias de Índio: uma quase autobiografia”. Daniel Munduruku. Editora Edelbra, Porto Alegre, 2016. (página 8-32).

Tarefa 2 para aula 3: Escrever um texto narrativo sobre a sua trajetória. Em quais rios se banhou? Onde nasceu? Qual a história de sua família/povo? Como é o lugar (rio, floresta, cidade, bairro) onde mora? Como foi sua história escolar?

17 de março: Aula 2 - Presença indígena na Unicamp – Convidados/as: Malu Arruda e Coletivo dos/as acadêmicos/as indígenas – Discussão do texto do “Memórias de Índio: uma quase autobiografia”. Daniel Munduruku. Editora Edelbra, Porto Alegre, 2016. (página 8-32)

Vídeos: - Índio e Indígena – *Mekukradjá*: Círculo de Saberes com Daniel Munduruku
https://www.youtube.com/watch?v=s39FXY3JziE&t=2s&ab_channel=Ita%C3%BACultural

- Campanha ISA Mais Índio ISA ISA | #MenosPreconceitoMaisÍndio:
<https://campanhas.socioambiental.org/maisindio/>

- Márcia Kambeba: “Índio eu não sou”.

24 de março: Aula 3 – Presença indígena na universidade - Roda de conversa sobre as narrativas de percurso dos alunos

- Parte 1 - Dinâmica: a turma será dividida em grupos e haverá discussões gerais com toda a turma em busca de pontos em comum.

Vídeo: "De olho na educação"- Profa. Chantal Medeats

Texto: "Ouvir palavras, ler imagens, desenhar escritas: sopros indígenas na universidade - Livro Jenipapos: ensaios sobre viver – Munduruku, Daniel et al (org), editora Mina, 20201.

- Caminhada pelos espaços de arte indígena da Unicamp.

31 de março - Aula 4 – Perspectivas indígenas: no cinema e na literatura

Leitura e discussão dos textos (em 2 grupos):

- “Ideias para adiar o fim do mundo” de Ailton Krenak:
<https://cpdel.ifcs.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/10/Ailton-Krenak-Ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo.pdf>

- “Kunhã Py’a Guasu de Sandra Benites -
<https://piseagrama.org/artigos/kunha-pya-guasus/>.

Filme “Já me tornei imagem” – Povo Huni Kuin -
<https://www.youtube.com/watch?v=hwwiJwep3lw>

Tarefa 4 para a aula 10: O que vejo? O que sinto/penso sobre este lugar (pode ser sobre qualquer lugar na Unicamp, em Barão Geraldo ou sobre os lugares que serão visitados). Realização de vídeos de 1 minuto - “Minuto Lumière”, que consiste em produzir um filme de 1 minuto, em plano aberto, com a câmera imóvel. Recomendamos o uso do celular, em posição deitada. Filme Minuto Lumière.

07 de abril - Aula 5 – Presença Indígena no Ensino Superior: pesquisas e experiência pessoal – Convidadas: Lene Sampaio Munduruku, Yasmim Duarte Tukano e Marília Mendes Tariano.

Tarefa 5 para aula partilhar pensamentos da leitura com a turma

14 de abril - Aula 6 – Conversa com Vivian do SAVS (Serviço de Atenção a Violência Sexual) da Unicamp. Discussões sobre relações de gênero e violência contra mulheres indígenas.

- Reportagem El País: ““Dizer que nós mulheres indígenas não enfrentamos violência de gênero é mentira”. Porta-voz do movimento das mulheres indígenas, Ro’Otsitsina Xavante conta como elas estão se organizando para combater o machismo nas aldeias.

Disponível em:

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/26/politica/1556294406_680039.html.

- Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA). Site: <https://anmiga.org/>.

- Artigo: A VIOLÊNCIA DE GÊNERO INVISÍVEL: AS VÍTIMAS INDÍGENAS (Wanessa Assunção Ramos e Daiana Allessi Nicoletti Alves).

28 de abril - Aula 7 – 1ª parte: Visita ao Cecom. 2ª parte: Saúde indígena no Brasil - Dr. Paulo Abati. Discussão sobre saúde indígena, tendo como referência o livro:

Trançar, destrançar e tecer na dança e no canto: práticas da medicina indígena na Amazônia/ Organizadores: Júlio Cesar Schweickardt e João Paulo Barreto– 1. ed. - Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2023. 197 p. (Série Saúde & Amazônia, v. 25).

05 de maio – Aula 8 – Educações e trajetórias escolares

Waapa - filme de Renata Meirelles, David Reeks e Paula Mendonça

Documentário sobre Escola Pankararu

1a. metade da aula: apresentação disparadora.

2a. metade da aula: Em grupos, compartilhar no grupo: como foi a escola em que você estudou? Havia aulas de língua indígena? se sim, quantas por semana? Os professores eram indígenas ou não? eram da região? Como era a didática das aulas? Contem alguns exemplos de atividades. Como eram as aulas de história? Fora da escola: que momentos vocês destacaram como momentos importantes de aprendizagem?

Tarefa Trabalho em grupos (aula 9): Construir em grupo uma apresentação sobre os tipos de educação escolar presentes na sua região e sobre os momentos destacados como fortes em aprendizagem fora da escola.

12 de maio: Aula 9: Literaturas indígenas - Oficina de leitura, criação literária e partilha das leituras realizadas.

- Banquete e degustação de diferentes títulos de autoria indígena.
- Roda de conversa sobre impressões e características destas autorias e materiais.

19 de maio: Aula 10: Apresentações dos grupos (seminários) sobre experiências em educação indígena e educação escolar indígena.

26 de maio - Aula 11: Apresentação dos vídeos de “Minuto Lumière”

02 de junho - Aula 12: Encontro com o professor Marco Tobon, apresentação de suas pesquisas.

09 de junho - Aula 13: Oficina de máscaras e ensaio da “Dança dos Mascarados” - Convidado: Aden Moreira

16 de junho – Aula 14: Apresentação e entrega final dos trabalhos autobiográficos, realizados como memoriais (tecidos ao longo do semestre).

23 de junho – Aula 15: Sarau de encerramento no Jardim dos Saberes Ancestrais e Lanche coletivo, com muita poesia, música, dança, teatro e o que mais levarem.

Link do vídeo do Sarau:
<https://drive.google.com/file/d/12vOF4F7Zp4sf1qOa4-6Gdr68Ty9EWyBt/view?usp=sharing>.

30 de junho – Aula 16 - Encerramento das disciplinas VI100A e VI102A com apresentação conjunta dos trabalhos finais.

OBS: Realizada no Centro Cultural do IEL (Instituto de Estudos da Linguagem)

Orientações para a apresentação do trabalho final:

- Momento mais marcante de sua trajetória de vida (tendo como base o memorial escrito no trabalho final da disciplina).
- Breve fala sobre a experiência de escrita autobiográfica.

Referências Básicas:

ANDION ARRUTI, J. M. (2019). História de Lidia: esbozo étnico-biográfico de una Pankararu, entre Aldeia y Metrópoli. Confluente. **Rivista Di Studi Iberoamericani**, 11(2), 134–167.

ANDION ARRUTI, José Maurício: Otras Tierras Bajas: Cosmopolítica y afirmación étnica Pankararu entre el sertão y la metrópoles. In: CALAVIA SAEZ, Óscar. **Ensayos de etnografía teórica - Tierras Bajas de América del Sur**. Madri, Espanha: Nola Editores, 2019.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras, São Paulo, 2019.

KOPENAWA, Davi, ALBERT, Bruce. **A queda do céu**. Companhia das Letras, São Paulo, 2015

DESCOLA, Philippe. **Outras naturezas, outras culturas**. São Paulo: Editora 34, 2016.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. O índio em devir. (Prefácio). In: Herrero, Marina; Fernandes, Ulysses (Org.). **Baré, povo do rio**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: Cunha, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

COHN, Clarice. Educação escolar indígena: para uma discussão de cultura, criança e cidadania ativa. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 485-515, jul./dez. 2005.

MUNDURUKU, Daniel. **Memórias de índio – uma quase autobiografia**. Rio Grande do Sul, Edelbra editora, 2016.

MUNDURUKU, Daniel. **Meu vô apolinário: um mergulho no rio da (minha) memória**. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

OLIVEIRA Jr., Wenceslao; WUNDER, Alik. **Casa dos Saberes Ancestrais: diálogos com sabedorias indígenas**. Campinas, SP: BCCL/Unicamp, 2020.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas**. Trad. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Editora UFPR, 2018. 239 pp. Capítulo 3: Colonizando conhecimentos (p. 75-94).

TASSINARI, Antonella. Concepções indígenas de infância no Brasil. **Tellus**, Campo Grande, MS, ano 7, n. 13, p. 11–25, out. 2007.

Referências Complementares:

CUNHA, Manuela Carneiro da; ALMEIDA, Mauro Barbosa de. **Enciclopédia da floresta - O Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Conhecimentos científicos, conhecimentos locais e hibridismo: Por uma etnografia simétrica da paisagem. **Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCar**, v. 3, n. 1, p. 212-235, jan./jun. 2011.

MACHADO, Almiros Martins; Ortiz, Rosalvo Ivarra. Tembiasakue Rapê: a longa estrada Guarani na história e na memória- reconstruindo o passado, ressignificando o presente e trilhando o futuro. **Tellus**, Campo Grande, MS, ano 18, n. 37, p. 189-205, set./dez. 2018.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. O exercício da tutela sobre os povos indígenas: considerações para o entendimento das políticas indigenistas no Brasil contemporâneo. **Revista de Antropologia**, USP, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 781-832, 2012.

DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016.

CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: Cunha, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil: história, direitos e cidadania**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

COHN, Clarice. Educação escolar indígena: para uma discussão de cultura, criança e cidadania ativa. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n.02, p. 485-515, jul./dez. 2005.